

## **Nosso astronauta e o programa espacial brasileiro**

O programa espacial brasileiro terá em breve um evento inédito e de grande significado: o vôo do astronauta brasileiro, tenente coronel-aviador Marcos Pontes. Sua participação em missão a bordo da estação espacial internacional marca mais um sucesso de nosso programa espacial. O significado do vôo do nosso astronauta é ainda maior se colocamos esta missão no contexto de todas as atividades do Brasil na área espacial.

O primeiro aspecto a destacar é a natureza do desafio vencido pelo próprio tenente coronel Pontes. Ser astronauta não é tarefa fácil. O processo de seleção e treinamento exige um esforço e uma vontade invejáveis.

No caso do nosso astronauta, o esforço foi duplo. Depois de um pesado treinamento na Nasa na perspectiva de uma viagem a bordo do ônibus espacial, teve de enfrentar um novo processo na Rússia para integrar-se à expedição a bordo da nave russa Soyuz. Para realizar este sonho coletivo, o tenente coronel Pontes demonstrou as melhores virtudes militares: disciplina, competência e dedicação ao Brasil.

Quando estiver na ISS, nosso astronauta realizará vários experimentos científicos para medir os efeitos de gravidade zero, concebidos por diferentes instituições brasileiras, numa ação integradora e mobilizadora do programa espacial. O Inpe está honrado em contribuir para esta missão, pois estes experimentos estão sendo testados e qualificados em nosso Laboratório de Integração e Testes.

A missão do astronauta também sinaliza novos tempos para o CTA. A transferência do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento do Comando da Aeronáutica para São José dos Campos mostra a importância presente e futura do CTA para a ciência e a tecnologia brasileira.

Em especial, nos próximos anos deveremos ter grandes eventos em nosso programa de lançadores. O Centro de Lançamento de Alcântara irá operar de forma sistemática, com foguetes brasileiros e em convênios com outros países. O programa de lançadores do CTA deverá não apenas completar o VLS, como ainda iniciar o ambicioso programa Cruzeiro do Sul, em cooperação com a Rússia.

A renovação do CTA com ambiciosos programas na área de lançadores e a entrada em operação internacional do Centro de Lançamento de Alcântara são uma mostra de que nosso programa espacial tem hoje um caminho de futuro.

O terceiro mérito da viagem do astronauta é mostrar para toda a nossa sociedade os outros grandes feitos do programa espacial brasileiro. No caso do Inpe, também temos muito que comemorar e grandes expectativas.

Nosso programa de satélites de observação da terra em conjunto com a China tem hoje um satélite em órbita (o Cbers-2), do qual mais de 190 mil imagens já foram distribuídas para usuários brasileiros. Temos mais três satélites Cbers em construção. O Cbers-2B deverá ser lançado em 2006, o Cbers-3 em 2008 e o Cbers-4 em 2011.



Além disso, deveremos ter um satélite de observação da terra totalmente nacional (o SSR-1) em 2009. Em 2005, tivemos 70% de acerto em nossa previsão de tempo com seis dias de antecedência e nossas previsões estão nas TVs Globo, Record e Cultura. Atingimos um pico de 70 mil acessos no final do ano em nosso site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.

Os mapas do desmatamento da Amazônia no período agosto 2004 a agosto 2005 foram divulgados pelo Inpe em dezembro de 2005, indicando uma taxa de desmatamento de 18.900 km<sup>2</sup>. É a primeira vez que o Inpe anuncia a taxa no mesmo ano de ocorrência e que usamos imagens Cbers em complemento às imagens Landsat.

Consolidamos em 2005 o sistema Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), que fornece informações atualizadas sobre os focos novos de desmatamento na Amazônia.

Nossa equipe do Inpe considera o vôo de nosso astronauta como um justo orgulho de todos os brasileiros. Congratulamos-nos com nossos colegas da Agência Espacial Brasileira, principais responsáveis por esta missão. E compartilhamos com nossos colegas do CTA a satisfação de ter um militar e um especialista do centro como o nosso astronauta.

Ao voar na Soyuz e tripular a estação espacial, o tenente coronel Pontes será portador dos sonhos de todos os brasileiros.

Gilberto Câmara - Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).